



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Regina Reinaldin – A importância das vacinas

Existem muitas notícias falsas que circulam pela internet e nas redes sociais afirmando que as vacinas podem prejudicar a criança ou até mesmo que não possuem efeito algum para a saúde delas. É muito importante lembrar de avisar as mães acompanhadas sobre a importância de todas as vacinas, tanto para a criança quanto para a gestante. Para conversar sobre isso, chamamos a Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



O Ministério da Saúde anunciou mudanças e orientações sobre as vacinas. Regina, para quais vacinas houve mudanças?

Em 2017, as mudanças foram nas vacinas de varicela, meningite C, HPV, hepatite A, a tetra viral e a DPT para gestantes.

Regina, para a vacina contra varicela, quais foram as mudanças?

Uma das principais mudanças que houve com a vacina contra a varicela foi a aplicação de uma segunda dose para crianças entre 4 e 6 anos de idade. A primeira dose continua sendo aplicada aos 15 meses de vida.

E para meningite C?

Para meningite C também houve alterações no calendário. Agora, a vacina “Meningocócica C Conjugada” é aplicada em adolescentes entre 11 e 14 anos de idade, que receberam um reforço ou dose única. Até 2017, essa vacina era disponibilizada apenas para adolescentes de 12 a 13 anos.

Sobre a vacina do HPV para os adolescentes, quais são as orientações, Regina?

Para HPV não houve mudança, mas é bom reforçar que os adolescentes, tanto meninas quanto meninos, devem procurar a unidade de saúde para tomar esta vacina. Meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos.

Sobre a vacina da hepatite A, o que você pode dizer?

Essa vacina da Hepatite A, era tomada entre os 15 meses e os 2 anos. Hoje, as crianças que perderam essa oportunidade, podem fazer a vacina até os 4 anos.

Regina, e a vacina tetra viral?

A Tetra Viral era para ser dada entre 15 meses e até mais ou menos dois anos, agora pode ser dada uma dose até 5 anos.

Sobre a vacina para gestantes chamada DTPA, quais orientações você tem?

Toda gestante tem que tomar uma dose da vacina DTPA durante a gestação. O período era entre 27 semanas a 36 semanas, hoje esse período desceu para 20 semanas de gestação.

Regina, e quem deseja tomar essas vacinas e também ficar atualizado com a sua carteira de vacinação, o que deve fazer?

Os pais devem acompanhar os seus filhos até a Unidade de Saúde, com a carteirinha de vacinação. Quem não tiver a carteirinha, deve levar um documento para fazer a carteirinha para vacinar as crianças com as vacinas que faltam.

Por que existem as campanhas de vacinação?

Para conscientizar as famílias sobre a importância de manter as vacinas em dia.

Regina, e por que é importante vacinar as crianças?

A vacinação oferece total proteção contra as doenças, se eu não vacino meu filho, ele está exposto aos perigos das doenças. Além disso, as vacinas são de graça e estão disponíveis nas Unidades de Saúde pública de todo país.

Como convencer os pais que estão em dúvida a levarem seus filhos para vacinar?

Existem muitos fatores para que os pais não levem as crianças para vacinar. A falta de informação é o mais comum, por isso temos que divulgar as datas de vacinação, horários de funcionamento das Unidades de Saúde etc. É importante também combater a circulação de notícias falsas na internet, WhatsApp, que causam dúvidas sobre a segurança e a eficácia da vacina.

Nós sabemos que existem muitas verdades e mitos sobre as vacinas. É verdade que a maioria das doenças prevenidas pelas vacinas estão desaparecendo, mas as vacinas continuam sendo importantes, Regina?

Verdade. Quando uma criança é vacinada ajuda a proteger quem não se vacina,. A imunização é uma ação de Saúde Pública e precisa da colaboração de todos. A maioria acredita que a vacina é somente para as crianças, mas ela é importante para todas as fases da vida.

Vacinas causam autismo, Regina?

Isso é falso. Estudos mostram que não há nenhum fundamento sobre essa afirmação e que essa notícia falsa foi uma das maiores fraudes da história da medicina.

Estar vacinado significa estar 100% protegido e seguro?

Falso. As vacinas com maior taxa de proteção chegam a 95% de segurança.

É verdade que as crianças recebem mais vacinas do que seu sistema imunológico pode aguentar?

Falso. O sistema imunológico de uma criança é capaz de responder a cerca de 100 bilhões de anticorpos ou substâncias que possam entrar ao mesmo tempo no corpo dela. A vacina Tríplice Viral, por exemplo, contém apenas 24 anticorpos.

A imunidade conferida pela doença é melhor do que a imunidade vacinal?

Falso. Apesar da imunidade conferida pela doença ser de fato mais potente, os riscos que se corre pegando uma doença são bem maiores do que os riscos da vacina.

Entrevistado(a): Irmã Veneranda da Silva Alencar
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

Irmã Veneranda, o Ministério da Saúde está alertando que muitas crianças não estão tomando as vacinas, o que a senhora gostaria de comentar sobre isso ?

Todos sabemos que as vacinas protegem as crianças contra muitas doenças perigosas. O Ministério da Saúde divulgou recentemente algumas alterações no Calendário Nacional de Vacinação, por isso, papais e mamães fiquem atentos, informem-se sobre essas alterações na Unidade Básica de Saúde. Os líderes da Pastoral da Criança também podem ajudar a entender melhor essas mudanças e principalmente a importância das vacinas. Vacinar é um gesto de cuidado, proteção e amor à vida.

Entrevistado(a): Iara Cáceres Estevam
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Gravataí, Rio Grande do Sul

Iara, que orientações vocês dão às famílias sobre a importância das vacinas?

Orientamos nossos líderes a pedir a carteirinha de vacinação das crianças e olharem para ver se está tudo em dia. Se não estiver em dia, orientamos as mãezinhas sobre o perigo que a criança dela está correndo sem a vacinação, não só sobre a criança mas também da contaminação da comunidade.

Entrevistado(a): Lucimara Zaniolo Alves
Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Ji-Paraná, Rondônia

Lucimara, nas visitas que vocês fazem às famílias, o que vocês dizem a elas sobre as vacinas ?

Sempre conversamos com as mães sobre a importância das vacinas. Quando as vacinas estão em dia parabenizamos as famílias por terem cumprido esse compromisso tão importante, se falta alguma vacina, orientamos as famílias a procurarem o quanto antes a Unidade Básica de Saúde para vacinar as crianças.